

ESTUDO COMPARATIVO DO DESEMPENHO DE TESTES MOTORES DE AGILIDADE E DE VELOCIDADE EM RELAÇÃO AS CATEGORIAS DO INDICE DE MASSA CORPORAL COMO PREDISPOSIÇÃO DE LESÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA DO IPA

AUTORES: [STRAATMANN, VIVIANE S.], [SILVA, MARCELO F.], [KIEFER, T.], [CORREA, ROBERTA A.A.]

O objetivo do presente estudo é comparar o desempenho do teste de agilidade e velocidade com as categorias do índice de massa corporal (IMC). Este estudo é caracterizado como comparativo com delineamento do tipo transversal. Participaram desta investigação 84 meninos de 12 a 14 anos de um total de 557 escolares em 2008 de um colégio privado de Porto Alegre-RS. Esta escola possui uma cultura esportiva caracterizada por disponibilizar a prática de cinco modalidades esportivas extracurriculares e educação física escolar realizada duas vezes por semana. A coleta de dados seguiu os pressupostos éticos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Metodista – IPA-Porto Alegre, RS, conforme parecer nº 1362/06. As mensurações do teste de agilidade e velocidade foram baseadas no protocolo do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR, 2007). Em relação ao IMC, foram definidas 2 categorias (baixo peso/normal e excesso de peso/obesidade) a partir das classificações de Conde e Monteiro (2006), para cada idade. Para isto, visando descrever os resultados, os procedimentos estatísticos utilizados foram o teste *t* de *Student's* para as análises comparativas dos testes motores entre as categorias do IMC intra-idades e a ANOVA com o *post Hoc* de *Dunnet`c* assumindo a não homogeneidade da variância para a comparação dos desempenhos motores entre as idades. O nível de significância adotado foi de 5% e todas as informações foram analisadas através do programa estatístico SPSS *for windows* (versão 13.0). Os principais achados demonstraram diferença estatisticamente significativa ($p = 0,017$) no teste de velocidade aos 13 anos de idade ao compararmos as categorias do IMC. Por fim, podemos concluir que as relações encontradas entre um baixo desempenho no teste de velocidade aos 13 anos e a categoria de excesso de peso/obesidade sugerem uma maior atenção a estes escolares. Para que desta forma, estas crianças tenham uma menor chance de desenvolverem lesões músculo esqueléticas.